



AGENDA

Férias Activas

Verão 2011

De 27 de Junho a 2 de Setembro
Museu de Olaria



O Museu de Olaria está a realizar, nas férias de Verão, **mínis cursos** e **ateliés** para crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos.

ATELIÉS: Artistas do barro | Salpicos de arte

MÍNIS CURSOS: Pinceladas no azulejo | Arte pintada | Oficina do mosaico | Feito com arte | Oleiro por uns dias | Arte reciclada

Exposição

OLARIA DE BARCELOS

Recordar a tradição

De 3 de Agosto a 3 de Setembro

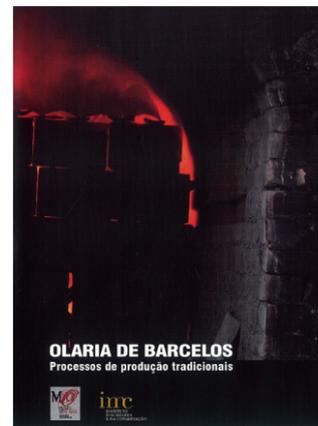
Sala Gótica | Câmara Municipal de Barcelos



Os objectos expostos, resultado da magia da criação na olaria de Barcelos, são peças feitas de barro e de memória, que embora demitidas da sua função, transportam-nos para um mundo onde a beleza das formas deleita quem as contempla. As peças em exposição — louça tradicional fosca e vidrada — representam uma pequena parte da vasta colecção de cerâmica de Barcelos, pertencente ao Museu de Olaria.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

DVD Olaria de Barcelos: Processos de produção tradicionais



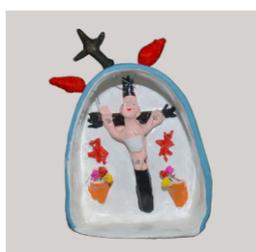
O Museu de Olaria editou um DVD que mostra o processo tradicional de cozedura de dois tipos de louça de Barcelos: a vermelha e a negra. Com explicação dos oleiros Manuel Oliveira e Júlio Alonso, conhecemos o processo desde o enforramento das peças até à sua cozedura.

A cozedura destes dois tipos de louça é semelhante. A da louça preta distingue-se pelo facto de o forno ser totalmente abafado quando atinge a temperatura máxima. Esta acção torna a atmosfera reductora, favorecendo a formação de carbono que, impregnado nas peças, dá origem à cor negra.

DESTAQUES



MARIA ESTEVES, A MAIS VELHA BARRISTA DE BARCELOS, FEZ CEM ANOS DE VIDA



27 de Junho de 2011. Noite de segunda-feira. Num sopro só, Maria Esteves apaga as velas do bolo do seu centésimo aniversário. Coisa fácil para esta barrista de Galegos, que tem no peito o folgo de uma longa caminhada, recheada de histórias de vida!

Maria Esteves Gonçalves Barbosa nasceu no dia 27 de Junho de 1911, no lugar de Santo Amaro, na freguesia de Sta Maria de Galegos, tendo herdado da família o ofício que lhe moldou a vida, ao longo de todo um século!

Senhora de um inesgotável baú de memórias vivas, Maria nunca aprendeu a ler. Culpa do pai. *Raparigas não aprendem a ler, para depois não andarem a escrever cartas aos namoros...!*

Tendo começado a mexer no barro ainda em criança, fazendo *galinhos de apito*, o nascimento dos filhos obrigou-a a uma vida amarga e dura, modelando, em casa, a louça que venderia aldeias fora, de canastra à cabeça, e nas feiras de quase todo o país.

Mãe de nove filhos, avó de vinte e oito netos, e outros tantos bisnetos, Maria Esteves é não só a mais velha barrista de Barcelos, como a mais antiga louceira viva, a “fazer” a feira da louça de Matosinhos, onde marca presença consecutiva há 57 anos.

Maria Esteves ficou viúva em 1989. Desde que fez 80 anos, a barrista de Galegos só produz bonecos para levar à romaria do “Senhor de Matosinhos” ou para oferecer aos seus amigos.

Lúcida - tanto que causa admiração -, está quase sempre bem disposta. Gargalhada fácil, língua afiada, mordaz muitas vezes, a dureza da vida não lhe corrou a jovialidade.

Contemporânea de Rosa Ramalho, a barrista recorda *que todos gostavam da louça dela. Era mal feita, né, mas gostavam! E a minha também é mal feita (ri-se). Bem feita não é!*

NOTÍCIAS

Sharing Cultures 2011 | Tomar

2nd International Conference on Intangible Heritage



6 de Julho 2011 | Convento de Cristo | Tomar

O Museu de Olaria participou neste encontro com o Workshop intitulado “*Com as mãos no barro*”. O workshop permitiu mostrar diferentes técnicas de trabalhar o barro — o trabalho à roda, com o oleiro João Lourenço e modelagem, com o barrista Vítor Baraça — muito animaram os participantes, que tiveram a oportunidade de serem oleiros e barristas por um dia.

Restauro de uma peça

Colecção do Museu de Olaria



Designação da peça: Mulher catando piolho
N.º inventário: MO85.12.47

O Museu de Olaria dispõe de uma área dedicada ao restauro de peças. Neste número, mostramos o restauro realizado numa peça de figurado da colecção do Museu, datada de 1984 e proveniente de Taiobeiras (Minas Gerais, Brasil).